



**UNILEÃO – CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO  
BACHARELADO EM FISIOTERAPIA**

**NAYARA RAYANNE XAVIER CARDOSO**

**OXIGENOTERAPIA EM CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS:  
Uma revisão de literatura integrativa**

**JUAZEIRO DO NORTE-CE.  
2022**

NAYARA RAYANE XAVIER CARDOSO

**OXIGENOTERAPIA EM CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS:**  
Uma revisão de literatura integrativa

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Campus Saúde), como requisito para obtenção do Grau de Bacharelado.

Orientador: Prof. Anny Karolliny Pinheiro de Sousa Luz.

**JUAZEIRO DO NORTE-CE**  
**2022**

NAYARA RAYANNE XAVIER CARDOSO

**OXIGENOTERAPIA EM CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS:  
UMA REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA**

DATA DA APROVAÇÃO: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA:**

Professor(a) Esp.; Ma.; Dr(a).  
\_\_\_\_\_  
Orientador

Professor(a) Esp.; Ma.; Dr(a).  
\_\_\_\_\_  
Examinador 1

Professor(a) Esp.; Ma.; Dr(a).  
\_\_\_\_\_  
Examinador 2

**JUAZEIRO DO NORTE-CE  
2022**

# OXIGENOTERAPIA EM CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS:

Uma revisão de literatura integrativa

Nayara Rayanne Xavier Cardoso<sup>1</sup>  
Anny Karolliny Pinheiro de Sousa Luz<sup>2</sup>  
Alberio Ambrósio Cavalcante<sup>3</sup>.

**RESUMO: Introdução:** O câncer é uma enfermidade distinguida pelo aumento celular descontrolado que leva a uma neoplasia ou tumor. Os cuidados paliativos se fundamentam na prevenção e alívio do sofrimento, um dos sintomas que tem mais relevância nas doenças avançadas é a dispneia. A fisioterapia em cuidados paliativos é de suma importância para os pacientes em seu estágio final de vida, reabilitando sua funcionalidade e utilizando uma das condutas mais indicada a oxigenoterapia, que é usada também de forma paliativa para melhorar a qualidade de vida dos pacientes terminais. **Objetivo:** Dessa forma, esta pesquisa tem como objetivo compreender a atuação da fisioterapia nos cuidados paliativos oncológicos e apresentar os benefícios esperados da oxigenoterapia em pacientes terminais sob cuidados paliativos. **Metodologia:** O referente estudo é uma revisão de literatura integrativa, onde buscou-se em plataforma Scielo Brasil, BVS, PUBMED, PEDro e o condensador de informações google acadêmico, publicações científicas em inglês e português em concernentes a temática escolhida. Após a pesquisa inicial foram encontrados 57 artigos, afim de validar o objetivo dessa análise, contudo, foram selecionados 19 que estavam dentro dos critérios de inclusão e 38 excluídos por fugirem ao conteúdo, ou seja, não condizem com as palavras-chave devido, títulos duplicados, antes do ano de 2016, e os artigos que não se enquadraram com o tema. **Resultados:** Analisando os cuidados paliativo da fisioterapia em pacientes em oncológicos, encontrou-se que a oxigenoterapia tem como objetivo principal promove a oferta de oxigênio de fácil acesso e conforto maior, mas dependendo do quadro do paciente não será grandes efeitos devido oferta de oxigênio ser de baixo fluxo, utilizada mais a medida de conforto já que a dispneia e o desconforto respiratório no final de vida serem muito comum, sendo assim, de acordo com estudos o sistema de oxigenoterapia de alto fluxo (40 L/min) pode ser mais tolerado por pacientes que estão em estado terminal e com maiores desconforto respiratório. **Conclusão:** Constatou-se que o câncer é uma patologia angustiante tanto para o doente como para família e diante da finitude do oncológico. Praticamente todas as pesquisas, apontam para o cuidado paliativo como meio das mais variedades do cuidar, tem-se a oxigenoterapia como uma das ações, fazendo-se necessário a assistência dos profissionais da saúde, especificamente do fisioterapeuta.

**Palavras-Chave:** Oxigenoterapia; Fisioterapia; Cuidados paliativos; Oncologia

**ABSTRACT: Introduction:** Cancer is a disease distinguished by the uncontrolled cell growth that leads to a neoplasm or tumor. Palliative care is based on the prevention and relief of suffering, one of the most relevant symptoms in advanced diseases is dyspnea. Physiotherapy in palliative care is available for patients in their final stage of

---

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Leão Sampaio - naayb.w@hotmail.com, anny@leaosampaio.edu.br

<sup>2</sup> Professora do Colegiado de Fisioterapia do Centro Universitário Leão Sampaio

<sup>3</sup> Professor Me. Albério Ambrósio Cavalcante

life, rehabilitating their functionality and using one of the most indicated conducts, oxygen therapy, which is also used in a palliative way to improve the quality of life of terminal patients. **Objective:** Thus, this research aims to understand the role of physiotherapy in oncological palliative care and to present the expected benefits of oxygen therapy in terminal patients under palliative care. **Methodology:** The referent study is an integrative literature review, where scientific publications in English and Portuguese concerning the chosen theme were searched on the platform Scielo Brasil, VHL, PUBMED, PEDro and the information condenser google academic. After the initial search, 57 articles were found, in order to validate the objective of this analysis, however, 19 were selected that were within the inclusion criteria and 38 were excluded because they escape the content, that is, they do not match the keywords due, also be duplicate themes before the year 2016, however they were read to expand the researcher's knowledge, in addition to irrelevant references to the purposes of the research, as well as articles that did not fit the theme. **Results:** Analyzing the palliative care of physiotherapy in cancer patients, it was found that oxygen therapy has as its main objective to promote the supply of oxygen with easy access and greater comfort, but depending on the patient's condition, there will not be great effects because the oxygen supply will be low flow, used more as a comfort measure since dyspnea and respiratory distress at the end of life are very common, so, according to studies, the high flow oxygen therapy system (40 L/min) can be more tolerated by patients who are terminally ill and with greater respiratory discount. **Conclusion:** It was found that cancer is a distressing pathology for both the patient and the family and given the finitude of oncology. Practically all research points to palliative care as a means of the most varieties of care, with oxygen therapy as one of the actions, making it necessary to provide assistance from health professionals, specifically the physical therapist.

**Keywords:** Oxygen therapy; Physiotherapy; Palliative care. Oncology.

## 1 INTRODUÇÃO

Os cuidados paliativos caracterizados como um método terapêutico não curativo que é relacionado ao suporte oferecido pela equipe multidisciplinar de saúde, que não tem como tarefa prorrogar o tempo de vida para os pacientes e sim, prestar ao paciente possibilidades que ajudem sua melhoria de qualidade de vida, já que seu estado é grave e terminal. Dessa forma, esses cuidados promovem a prevenção e o alívio da dor, seja ela física, emocional, psicológicos, sociais ou espirituais (ALVES, *et al.*, 2019).

Na opinião de Angelim Neto (2021), os Cuidados Paliativos apareceram para prover as necessidades exclusivas de pacientes sem possibilidades terapêuticas. Sua inclusão no atendimento de pacientes oncológicos é de extrema importância, sendo uma necessidade crescente nos hospitais e instituições de saúde. O fisioterapeuta pode agir de forma complementar e realizar uma abordagem paliativa a fim de obter, dentro de sua abrangência profissional, os cuidados que o paciente necessita, com a

finalidade de oferecer os seus serviços e, buscar os recursos terapêuticos disponíveis nos cuidados paliativos de pacientes terminais. Sabendo-se que a maioria dos doentes terminais apresentam dispneia, ocasionando grande impacto na sua qualidade de vida.

Conforme os estudos de Barrioso (2019), bem como na pesquisa de Mansour (2019), a dispneia é um dos sintomas mais frequentemente reportado por doentes com doença terminais ou no fim da vida. (65% dos doentes sofrem de dispneia nas semanas que precedem a morte). De acordo com Frade (2019), o tratamento da dispneia na doença avançada tem ainda, de forma culturalmente aprofundada, a necessidade do recurso imprescindível à oxigenoterapia. Esta é vista como uma terapêutica de primeira linha pela maioria dos doentes com este sintoma e ainda, por muitos profissionais de saúde.

O interesse pelo tema proposto neste estudo, parte da consideração de toda problemática acerca dos protocolos adequados na Oxigenoterapia em Cuidados Paliativos Oncológicos e das interfaces e efeitos que esse procedimento pode atenuar no agravamento da saúde de pessoas acometidas pelo câncer, durante o período da doença, tais como, dificuldades na respiração, locomoção, produtividade, intelectual, entre outros, dando ênfase na melhoria do funcionamento de alguns órgãos comprometidos pelo tempo doentio que, conseqüentemente, afeta a qualidade de vida.

Tornando-se, ainda relevante, compreender a apropriação e disseminação dos conhecimentos que abordam a temática em questão. Também, por impulsionar a curiosidade em entender as perspectivas em técnicas do cuidado pessoal na esperança da atenção em saúde.

Sabendo que a oxigenoterapia é um recurso utilizado nos pacientes em cuidados paliativos, é importante conhecer quais são os protocolos adequados, as interfaces e os fluxos que melhor se adequam a esse tipo de paciente, já que ocorrências súbitas é constante em pacientes que estão em fase terminal e nesses casos a oxigenoterapia pode ser uma boa opção no manejo da dispneia, propagando conforto e possibilitando o contato do paciente com seus familiares, minimizando seus desconforto e aumentando sua qualidade de vida.

O presente artigo tem como objetivo conhecer a atuação da fisioterapia na oxigenoterapia em cuidados paliativos oncológicos, uma vez que esse recurso é imprescindível para a qualidade de vida do paciente com doenças avançadas sendo

uma das condutas mais utilizadas junto a reabilitação pulmonar, onde o paciente que se encontra em estado de hipóxia é ofertado a suplementação de oxigênio, compreendendo que os cuidados supracitados são de grande relevância para a manutenção das funções musculoesqueléticas, cardiopulmonares e abrange toda uma atenção multiprofissional na busca da oferta de melhores condições de vida e acolhimento.

## **2 METODOLOGIA**

### **2.1 Caracterização da pesquisa**

O presente estudo, trata-se de uma revisão de literatura integrativa metodologia que proporciona a síntese e a inclusão, bem como da aplicabilidade de artigos que foram explorados e sintetizados de forma reflexiva, a fim de obter informações coerentes, com intuito de selecionar e analisar as principais contribuições que a fisioterapia tem na oxigenoterapia e cuidados paliativos na oncologia, além de proporcionar a ampliação de conhecimento e os avanços já alcançados por outras pesquisas na área.

Para Lando (2020), a revisão integrativa de literatura é uma metodologia que tem a intenção de sintetizar resultados adquiridos sobre uma pesquisa de um tema ou questão, de maneira sistemática, ordenada e abrangente. Assim será utilizado, o processo de construção do conhecimento para gerar novos conhecimentos e/ou reafirmar ou refutar algum conhecimento já consolidado.

### **2.2 População e amostra**

Publicações científicas de interesse do tema em questão divulgados em sites e arquivados em biblioteca entre 2016 e 2022, tendo como temática os seguintes descritores oxigenoterapia, fisioterapia, cuidados paliativos, oncologia.

Quanto à amostra, diz respeito aos artigos encontradas nas bases de dados via internet SCIELO Brasil, BVS, PUBMED, PEDro e o condensador de informações google acadêmico e interesse da pesquisadora.

### 2.3 Critérios de inclusão e exclusão

Foram incluídos nessa pesquisa, artigos entre 2016 e 2022, em português e inglês, disponível na íntegra de forma gratuita; outro ponto de partida para essa pesquisa foi artigos que tinham temas iguais ou parecidos com cuidados paliativos, oncologia nos cuidados paliativos, fisioterapia nos cuidados paliativos, fisioterapia na oncologia, oxigenoterapia nos cuidados paliativos. Foram encontrados 57 artigos, afim de validar o objetivo dessa pesquisa, contudo, foram selecionados 19 que estavam dentro dos critérios de inclusão e 38 excluídos por não se enquadrarem com as palavras-chave e, também, ser temas publicados antes do ano de 2016, contudo foram lidos para ampliar os conhecimentos da pesquisadora, além das referências irrelevantes aos propósitos da pesquisa, bem como os artigos que não se enquadraram com o tema.

### 2.4 Instrumentos e procedimentos da pesquisa

Foi realizado uma pesquisa bibliográfica, com uma leitura criteriosa de artigos científicos que contenham as palavras chaves; oxigenoterapia na oncologia, fisioterapia nos cuidados paliativos, cuidados paliativos na oncologia e; utilizando os operadores booleanos AND e OR, onde foi realizado uma análise mais detalhada, com a leitura de artigos na íntegra selecionando os que atendem aos critérios de inclusão e exclusão e que não condizem com o conteúdo da pesquisa.

Sabendo-se que a pesquisa com procedimento bibliográfico é aquela que busca fontes já elaboradas e publicadas por autores dos mais variados assuntos. Sousa (2021, p.3) em seus estudos sinaliza que *“a pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites”*.

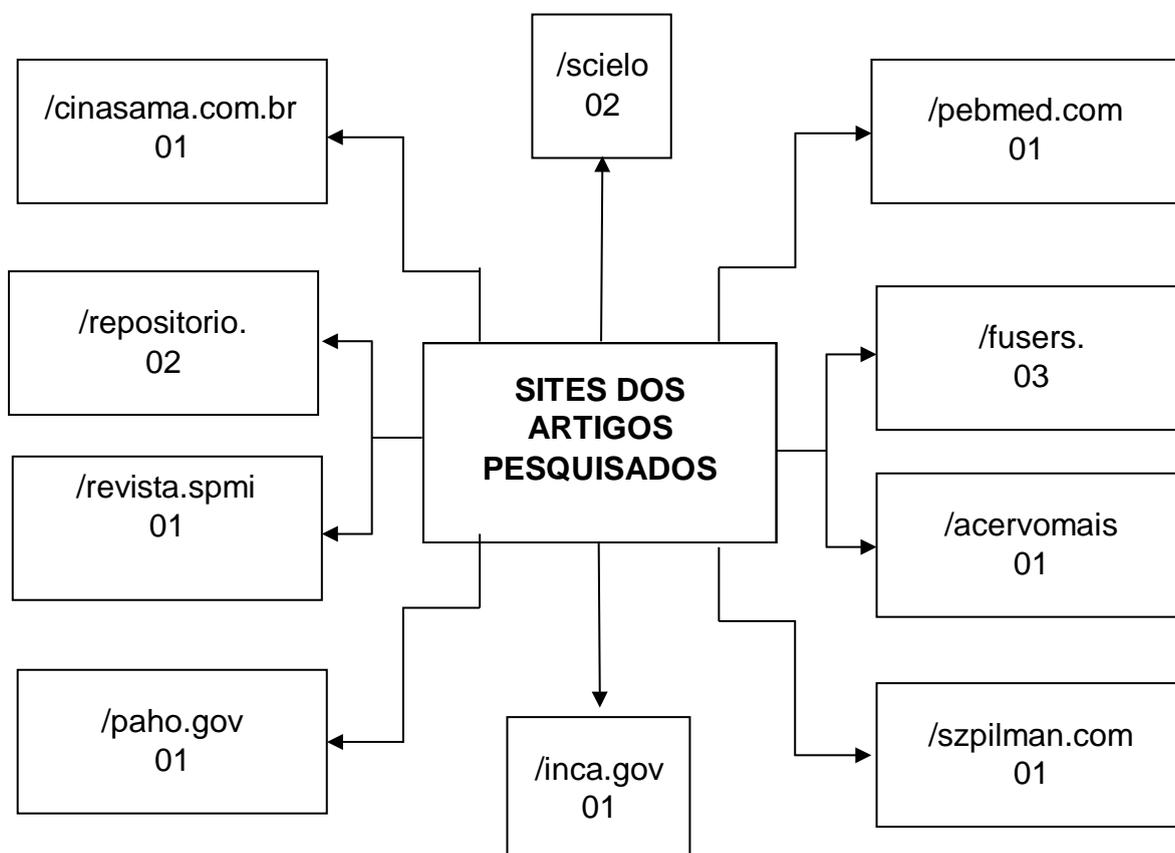
### 2.5 Aspectos éticos

O estudo respeitou todas as recomendações formais advindas da Resolução nº. 510/16 do Conselho Nacional de Saúde - CNS (2016), e do Ministério da Saúde – MS (2016), referente a estudos envolvendo seres humanos e por sua natureza não necessitou de envio ao Comitê de Ética em Pesquisa.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desse modo, pesquisou-se diversas publicações que englobam o tema referente a oxigenoterapia em cuidados paliativos oncológicos, bem como os estudos que deram a entender fazer parte da temática, os quais foram cuidadosamente revisados por meio da leitura na sua totalidade, tendo-se atenção voltada para a introdução de 03 (três) pesquisas que diz respeito a metodologia do desenvolvimento desta pesquisa, o fluxograma abaixo identifica os sites dos artigos pesquisados.

**FIGURA 01 – FLUXOGRAMA DOS ARTIGOS PESQUISADOS**



FONTE: Dados da pesquisa (2022).

Assim sendo, selecionou-se os artigos encontrados por títulos para possibilitar a compreensão da pesquisa, tendo como destaque a oxigenoterapia, os cuidados terapêuticos e o papel da fisioterapia para as pessoas acometidas de câncer em fase terminais ou não. Abaixo é possível identificar algumas publicações de acordo com a proximidade do que se está propondo a pesquisar.

**QUADRO 01 - REVISÃO DE TRABALHOS RELACIONADOS COM A TEMÁTICA**

<b>AUTOR</b>	<b>TITULO</b>	<b>TIPO</b>	<b>ORIGEM</b>	<b>ANO</b>	<b>DESCRITORES</b>
Railda Sabino Fernandes Alves <i>et al.</i>	Cuidados paliativos: alternativa para o cuidado essencial no fim da vida.	Art.	scielo.br	2019	Câncer Família Finitude Cuidados
Misael Cavalcanti Angelim Neto	Cuidados paliativos na oncologia: uma revisão de literatura.	Art.	cinasama.com.br	2021	Câncer Diagnostico Assistência Oncologia
Paula Damaris Chagas Barrioso	Dispneia em pacientes com doenças avançadas: ações da enfermagem.	Art.	pebmed.com	2019	Dispneia Doenças crônicas Cuidados paliativos
Camila Santana do Rego Barros e Rita de Cassia Fonseca	Fisioterapia respiratória em pacientes com câncer pulmonar: revisão de literatura	Art.	repositorio	2016	Metástases Fisioterapia Oxigenoterapia
Luciana Frade	Oxigenoterapia na doença avançada: conhece a evidência?	Art.	revista.spmi	2019	Dispneia Cuidados paliativos Oxigenoterapia
Gabriela da Silva Góes	Atuação do fisioterapeuta nos cuidados paliativos em pacientes oncológicos adultos hospitalizados: Revisão de literatura	Art.	repositorio	2016	Câncer Qualidade de vida Cuidados Paliativos fisioterapia
Instituto Nacional de Câncer - INCA	Cuidados Paliativos	Art.	inca.gov	2021	Estágio da doença Ações Diagnostico
Vivian M <sup>a</sup> . Siqueira Machado, Álissa Kinara Coimbra e Patrick	Atuação do fisioterapeuta nos cuidados paliativos em pacientes adultos: revisão integrativa	Art.	acervomais.	2021	Tratamento curativo Assistência Funcionalidade Qualidade de vida

Augusto da Silva Trindade					
Organização Pan-Americana da Saúde - OPAS	Câncer	Art.	paho.org	2020	Estrutura corporal Metástase Tratamento
Nelly Kazan Sancho	Oxigenoterapia e ventilação não invasiva	Art.	szpilman.com	2018	Sistemas de oxigenoterapia Ventilação não invasiva
Benedito Rodrigues da Silva Neto	Prevenção e promoção de saúde 8	Art.	/F:/Users	2019	Pacientes oncológicos Cuidados paliativos Fisioterapêutico
Hudson Kassio Dias Sousa	Ventilação não invasiva <i>versus</i> oxigenoterapia em fase final dos cuidados paliativos oncológicos: uma revisão sistemática.	Art.	/F:/Users.	2021	Oxigenoterapia Insuficiência respiratória Fase terminal
Lícia Zanol Stanzani	O papel da oxigenoterapia na doença crónica em fase avançada.	Art.	/F:/Users	2020	Oxigenoterapia Dispneia Insuficiência cardíaca

**FONTE:** Dados da pesquisa (2022).

Observou-se que Alves, *et al.*, (2019), em seus estudos enfatiza que os cuidados paliativos na finitude, tem como finalidade elevar a qualidade de vida do doente e a alta estima de seus familiares que, geralmente, tem dificuldade com processo de desenvolvimento da doença, mediante as complicações de sua evolução e pela falta de informações. Sabendo-se que o câncer é qualificado como uma moléstia degenerativa que avança lentamente, sem parar e que induz o portador a uma incapacidade integral durante todo percurso da doença, fazendo-se necessário a prática dos cuidados paliativos por profissionais da saúde.

Angelim Neto (2021), corrobora com o pensamento de dos autores supracitados, ao enfatizar que os cuidados paliativos são fundamentais no setor da oncologia, mesmo que determinados tipos de câncer (pulmão e mama) represente alta índice de morte, quando a doença não é diagnosticada no início e nesse caso não há tratamento terapêutico, apenas paliativo. Desse modo, se faz necessário a assistência

dos profissionais da saúde para amenizar o sofrimento do doente e, conseqüentemente, proporcionar um fim de vida menos sofrido.

Para Barrios (2019), reforça que a dificuldade em respirar tem demonstrado ser um problema complexo, principalmente, quando da doença crônica, especialmente em casos do câncer de pulmão. Nesse sentido, o papel dos profissionais da enfermagem e da fisioterapia são fundamentais para a progressão da qualidade de vida do paciente em sua fase terminal, casos em que a dispnéia é mais aguda.

Nos estudos de Barros e Fonseca (2016), é constatado que os mesmos reforçam a tese de que a pessoa diagnosticada com câncer no aparelho respiratório, em sua grande maioria, já se encontra com metástases, ou seja, o pulmão já está todo comprometido, mas para amenizar o sofrimento do doente, se faz necessário além do processo farmacológico, a intervenção do fisioterapeuta com a utilização da oxigenoterapia, para diminuir o desconforto na dificuldade de respirar do paciente.

Frade (2019), procura provar em seus estudos a constatação de que a dispnéia em pacientes oncológicos pulmonar, é deliberada de uma vivência complexa, onde a pessoa acometida apresenta-se com dificuldade de respirar, geralmente, ocasionada pela comoção do desconforto obstruído do aparelho respiratório. Salientando que esse sintoma não é exclusividade somente de pacientes oncológicos graves. Para a autora supracitada, bem como para Barros e Fonseca (2016), faz-se necessário que o doente receba os cuidados paliativos para amenizar suas crises, não somente na finitude de sua vida, mas durante todo período de sua patologia. Tendo a oxigenoterapia prescrita como uma das alternativas no tratamento e alívio respiratório.

Góes (2016), reforça os pensamentos de Frade (2019), Barros e Fonseca (2016), pois em sua pesquisa conceitua o câncer e faz menção a definição da fisioterapia como um meio para amenizar as dores, esgotamento físico, emocional e dispnéia. Com relação ao câncer a autora enfatiza o desenvolvimento celular incontrolável altera o aglomerado de células carcinomatosas determinada pela neoplastia nociva. No que diz respeito a fisioterapia, relaciona a mesma a melhoria da qualidade de vida não só do doente, mas também dos familiares que estão constantemente diante de uma doença progressiva.

Com relação as informações colhidas na publicação do Instituto Nacional de Câncer – INCA (2021), verificou-se que possui um amplo anexo destinado de Hospital do Câncer IV, no qual os seus pacientes recebem todos os cuidados paliativos, estando os internos em qualquer estágio da doença. Os profissionais da saúde do

hospital em questão, buscam através de suas ações oferecer os cuidados paliativos e conforto emocional, desde o diagnóstico até a fase terminal.

Nesse sentido, Machado, Coimbra e Trindade (2021), em seus estudos corroboram com as ações realizadas no INCA (2021), onde o cuidado paliativo é reconhecido como um tratamento que visa recompor a integridade do doente, especialmente daqueles que foram diagnosticados com patologias que não tem probabilidade de melhora. No caso, entende-se que a assistência multidisciplinar é essencial, especificamente, quando é seguida de ações humanistas, tendo em vista que no âmbito dos conhecimentos da saúde, o profissional da fisioterapia, busca restaurar os movimentos ou amenizar o sofrimento daquelas pessoas com câncer e que não conseguem mais desempenhar suas funcionalidades corporais.

A Organização Pan-Americana da Saúde – OPAS (2020), enfatiza que o câncer pode surgir em qualquer parte da estrutura corporal, é a doença que mais tem levado a pessoa a morte, pois o aparecimento de tumores, na grande maioria são detectados já em estágio bem avançado ou em metástase que é a propagação da doença pelo corpo todo, dificultando a cura. Desse modo, resta apenas os tratamentos farmacológicos e os cuidados paliativos, incluindo o uso da oxigenação, realizados pelos profissionais da saúde.

Pois, para Sancho (2018), em seus estudos reitera o que afirma a OPAS (2020), quando sugere que o sistema de oxigenação tem muito a ver com a dispensa e aplicação do oxigênio que deve estar abaixo de 60% de concentração de gás, salientando, que a inspiração depende de cada paciente. Contudo a autora diz que o referido sistema é caracterizado como baixo e de alto fluxo, cabendo ao profissional da saúde escolher qual paciente necessita de acordo com os sinais de hipóxia. Sabendo-se que existe a Ventilação Mecânica Invasiva - VMI e a Ventilação Mecânica não invasiva – VNI. Esta última trata-se de uma máscara utilizada para facilitar a respiração do doente, que não esteja entubados ou traqueostomizado, mas que precisa da oxigenoterapia oportunizando assim, a redução do esforço pulmonar.

Ainda segundo a mesma autora, no que diz respeito aos efeitos da oxigenoterapia estão voltados para a proliferação de fibroblastos, aumentar o oxigênio do paciente, bem como para a neovascularização, eleva nível de oxigênio, também diz respeito a atividade osteoclástica e osteoblástica que deixa passar oxigênio para os ossos, além do efeito da ação antimicrobiana que contribui para a diminuição de possíveis infecções. Quanto a forma de aplicação acontece pelo cateter ou cânula

nasal, máscara venturi e outros (SANCHO, 2018).

Silva Netos (2019), proclamam em seus estudos que é preciso que os profissionais da saúde tenham a preocupação constante de promover o bem-estar dos pacientes oncológicos, sempre indicando aos familiares a necessidade do cuidado paliativo na responsabilidade do terapêutico, tendo em vista que os doentes, na maioria das vezes adquirem debilitação muscular com tendência a dispneia entre outras patologias.

Sousa (2021), acata os pensamentos de Silva Netos (2019), e admite em seus estudos, que ainda que alguns doentes em sua fase terminal apresentem condições de não utilização da oxigenoterapia, talvez ocasionado pelo estado avançado da doença, contudo, é preconizado que esses pacientes fiquem em vigilância, pois haverá a atenção para os cuidados paliativos, como a aplicação do oxigênio suplementar, buscando assim proporcionar o bem-estar do paciente, fazendo-se necessário o uso da oxigenoterapia, principalmente, quando no fim da vida apresenta insuficiência respiratória, bem como aqueles pacientes sofrem com problemas cardíacos.

Tendo em vista que para Stanzani (2020), a prática da oxigenoterapia, também, beneficia a melhoria de vida dos doentes cardíacos em estado avançado da doença, especialmente, quando o sangue não transporta oxigênio suficiente para o coração, fato que em alguns pacientes, ocasiona a dispneia. Nesse caso, é necessária uma avaliação global pelos profissionais da saúde, orientando as possíveis limitações da prática da oxigenoterapia, tendo em vista que o exercício constante pode ocasionar grandes impactos na vida do doente em sua finitude.

Contudo Diniz e Machado (2018), os mesmos direcionam seus estudos concordando com pensamento de Stanzani (2020), quando consolida suas teorias para a oxigenoterapia, saturação do oxigênio, melhoria, respiratória e sintomas agudos e crônicos do aparelho respiratório em oncológicos e cardíacos.

Quanto aos estudos de Santos de Jesus (2021), que também não entrou no quadro 01, por se tratar de uma monografia, a mesma é rica em informações sobre saúde pública, infecções respiratória, fisioterapia e no desenvolvimento das células cancerígenas que são oriundas de diversos fatores, tais como alimentação, fumo, obesidade, Infecções por papilomavírus humano, hepatites entre outras, desse modo essas doenças são consideradas pelos estudiosos como um problema de saúde pública, que necessitam ser tratadas, ainda no início do diagnóstico,

independentemente de ser maligno ou benigno. Em muitos casos, há necessidade de um tratamento mais complexo, como é o caso do uso da radioterapia, quimioterapia ou cirúrgico. E quando a doença se encontrada em estado avançado, sempre é recomendado a prática do cuidado paliativo, o qual tem como meta amenizar as dores físicas e psicológica do paciente.

Dessa forma, entende-se que a recomendação dos cuidados paliativos e da oxigenoterapia, precisam das análises dos agentes passíveis de retorno hospitalar e dos métodos práticos de prescrição de oxigênio, ou seja, de uma análise total das demandas do paciente e de estratégia terapêutica personalizada, organizada pelos profissionais da saúde, pacientes, cuidadores e familiares.

## **CONSIDERAÇÃO FINAIS**

Através desse estudo, constatou-se que o câncer é uma patologia angustiante tanto para o doente como para família e diante da finitude do oncológico, há a necessidade de amenizar o sofrimento físico, psíquico e espiritual, pois o elevado grau da doença leva a pessoa acometida a grandes sofrimentos, além de ocasionar oscilações nas estruturas familiares, nesse sentido, praticamente todas as pesquisas, apontam para o cuidado paliativo como meio das mais variedades do cuidar, tem-se a oxigenoterapia como uma das condutas fisioterapêutica mais utilizada.

Fica claro que a oxigenoterapia é uma das condutas mais utilizadas nos últimos dias de vida de pacientes como dispneia com seus sistemas de baixo fluxo, sistemas com reservatório e de alto fluxo, sendo um dos principais e mais utilizados a cânula nasal ou cateter nasal, recursos de baixo fluxo mais tolerados e confortáveis para o paciente, porém sua oferta é de até 6L/min, mas tem uma melhora significativa de saturação e qualidade de vida dos paciente que estão com dispneia leve, para isto é necessário uma boa avaliação multiprofissional e saber qual a Fio2 ideal para o paciente e qual dispositivo vai oferta o fluxo de oxigênio que o doente precisa.

Entendeu-se que a oxigenoterapia tem como objetivo tratar a saturação de oxigênio no sistema sanguíneo quando sua redução e só deve ser desenvolvida após a constatação de doença em estágio agudo ou crônico e que o paciente realmente necessita dessa prática fisioterapêutica, com intuito de proporcionar a melhoria respiratória do doente.

Sugere-se novas pesquisas com relação aos cuidados paliativos e a oxigenoterapia na oncologia, por meio científico e social à medida que se realiza a

reflexão nos acervos teóricos voltados para o assunto em questão, contribuindo e proporcionando informações importantes para os interessados em enriquecer seus conhecimentos com relação às teorias e experiências vivenciadas pelos autores pesquisados sobre a oxigenoterapia em cuidados paliativos oncológicos.

## REFERÊNCIAS

ALVES, R. S. F.; *et al.* **Cuidados paliativos**: alternativa para o cuidado essencial no fim da vida. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/NSScM87z94MQRGL8RPtBGzJ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: mar/2022.

ANGELIM NETO, M. C. **Cuidados paliativos na oncologia**: uma revisão de literatura. 2021. Disponível em: <https://cinasama.com.br/wp-content/uploads/2021/09/LIVRO-MEDICINA-II-ano-2021.pdf>. Acesso em: set/2022.

BARRIOSO, P. D. C. **Dispneia em pacientes com doenças avançadas**: ações da enfermagem. 2019. Disponível em: <https://pebmed.com.br/dispneia-em-pacientes-com-doencas-avancadas-acoes-da-enfermagem/>. Acesso em: mai/2022.

BARROS, C. S. R.; FONSECA, R. C. **Fisioterapia respiratória em pacientes com câncer pulmonar**: revisão de literatura. 2016. Disponível em: <http://repositorio.asc.es.edu.br/bitstream/123456789/342/1/artigo%20final%20camila%20e%20rita.pdf>. Acesso em: out/2021.

CNS, Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº. 510/16**. 2016. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>. Acesso em: abr/2022.

DINIZ, G. C. L. M.; MACHADO, M. G. R. Oxigenoterapia em situações agudas e crônicas. *In*: MACHADO, M. G. R. **Bases da fisioterapia respiratória terapia intensiva e reabilitação**. 2 ed. São Paulo: Editora Guanabara Koogan LTDA, 2018.

FRADE, L. **Oxigenoterapia na doença avançada**: conhece a evidência? 2019. Disponível em: <https://revista.spmi.pt/index.php/rpmi/article/view/335>. Acesso em mai/2022.

GÓES, G. S. **Atuação do fisioterapeuta nos cuidados paliativos em pacientes oncológicos adultos hospitalizados**: Revisão de literatura. 2016. Disponível em: <http://www.repositorio.bahiana.edu.br/jspui/bitstream/bahiana/447/1/artigo-%20definitivo.pdf>. Acesso em: out/2022.

INCA, Instituto Nacional de Câncer. **Cuidados Paliativos**. 2021. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tratamento/cuidados-paliativos>. Acesso em: abr/2022.

LANDO, F. **Revisão integrativa de literatura em 5 passos simples**. 2020. Disponível em <https://www.academicapesquisa.com.br/post/revis%C3%A3o-integrativa-de-literatura-em-5-passos-simples>. Acesso em: out/2022.

MACHADO, V. M. S.; COIMBRA, Á. K.; TRINDADE, P. A. S. **Atuação do fisioterapeuta nos cuidados paliativos em pacientes adultos: revisão integrativa.** 2021. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/6493/4236>. Acesso em: out/2022.

MANSOUR, K. M. K. **Pontos de corte da função pulmonar e capacidade funcional determinantes para sarcopenia e dinapenia em pacientes com DPOC.** 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jbpneu/a/NnbQnZsjZCY8FLMVL9fpzmk/?lang=pt>. Acesso em: mai/2022.

MS. Ministério da Saúde. **Comissão nacional de ética em pesquisa.** 2016. Disponível em: [https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2016/res0510\\_07\\_04\\_2016.html](https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2016/res0510_07_04_2016.html). Acesso em: abr/2022.

OPAS, Organização Pan-Americana da Saúde. **Câncer.** 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/cancer>. Acesso em: mai/2022.

SANCHO, N. K. **Oxigenoterapia e ventilação não invasiva.** 2018. Disponível em: <http://www.szpilman.com/CTI/protocolos/Oxig%C3%AAnio%20e%20ventila%C3%A7%C3%A3o%20n%C3%A3o%20invasiva.pdf>. Acesso em: mai/2022.

SANTOS DE JESUS, L. **Cuidados paliativos: A importância da fisioterapia no paciente oncológico.** 2021. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/17867/1/monografia%20luanne%20pronto.pdf>. Acesso em: set/2022.

SILVA NETO, B. R. **Prevenção e promoção de saúde 8.** 2019. Disponível em: <file:///F:/Users/Arquivos/Downloads/9ebfd78f5d4da468b86d929d33fa41e9f3f88411.pdf>. Acesso em: set/2022.

SOUSA, H. K. D. **Ventilação não invasiva versus oxigenoterapia em fase final dos cuidados paliativos oncológicos: uma revisão sistemática.** 2021. Disponível em: [file:///F:/Users/Arquivos/Downloads/e31203%20\(3\).pdf](file:///F:/Users/Arquivos/Downloads/e31203%20(3).pdf). Acesso em out/2022.

STANZANI, L. Z. **O papel da oxigenoterapia na doença crônica em fase avançada.** 2020. Disponível em: [file:///F:/Users/Arquivos/Downloads/document%20\(2\).pdf](file:///F:/Users/Arquivos/Downloads/document%20(2).pdf). Acesso em out/2022.